

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE			
5) CÓDIGO ART01-09405	6) NOME DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA ARTE I	(x) obrigatória eletiva () universal () definida () restrita	7) CH 60	8) CRÉD 04	
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
Bacharelado em Artes Visuais Licenciatura em Artes Visuais Bacharelado em História da Arte		TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	04	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
TOTAL		04	60		
11) PRÉ-REQUISITO (A): nenhum			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B): nenhum			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS					
<p>Estudar obras consideradas paradigmáticas produzidas durante a assim chamada pré-história e a antiguidade – representativas sobretudo da arte mesopotâmica, egípcia, persa, minóico-micênica e greco-romana - propondo uma aproximação transdisciplinar que também traga à consideração questões relativas à história da filosofia, da literatura e da cultura. Problematicar a periodização orgânica vinculada à arte greco-romana e os conceitos fundamentais “clássico” e “classicismo”.</p>					
14) EMENTA					
<p>Projeção e análise de obras de arte produzidas durante o período paleolítico, mesolítico , neolítico, mesopotâmico, egípcio, persa, minóico-micênico e greco-romano; discussão de termos e conceitos tradicionalmente vinculados a eles; estudo da sua recepção pela arte ocidental posterior a partir de exemplos significativos.</p>					
15) BIBLIOGRAFIA					
<p>ARGAN, G. C., <i>História da Arte italiana</i> (vol. I). São Paulo: Cosac & Naify, 2003 BEARD, M., e HENDERSON, J., <i>Classical Art from Greece to Rome</i>. Oxford University Press, 2001 BOARDMAN, J. (org.), <i>The Oxford History of Classical Art</i>. Oxford University Press, 1993 GOMBRICH, E.H., <i>História da Arte</i>. Editora Guanabara: Rio de Janeiro. 1988 JANSON, H.W., <i>História Geral da Arte</i> (vol.I). São Paulo: Martins Fontes, 2001</p>					
16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, L. Cláudio da Costa, Maria C. L. Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto C. dos Santos, Sheila C.Geraldo, Vera Siqueira		17) CHEFE DEPARTAMENTO Roberto Conduru		18) DIRETOR UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA

		EMENTA DA DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE			
5) CÓDIGO ART01-09406	6) NOME DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA ARTE II	(X) obrigatória eletiva () universal () definida () restrita	7) CH 60	8) CRÉD 04	
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
Bacharelado em Artes Visuais Licenciatura em Artes Visuais Bacharelado em História da Arte		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	04	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
TOTAL		04	60		
11) PRÉ-REQUISITO (A): nenhum			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B): nenhum			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS					
<p>Investigar a arte bizantina, a formação da arte islâmica, e a influência de ambas sobre a arte do Ocidente. Analisar a arte européia ocidental da Alta Idade Média, a problemática de sua periodização, o conflito entre as tradições do Classicismo antigo e a espiritualidade de uma arte essencialmente cristã, a diferenciação entre a arte românica e a arte gótica e suas relações com as questões sociais, econômicas, religiosas e filosóficas da Plena e da Baixa Idade Média.</p>					
14) EMENTA					
<p>Estudo de obras de arte bizantinas, islâmicas, merovíngias, carolíngias, românicas e góticas produzidas ao longo da Idade Média, considerando suas inter-relações e seu legado às fases posteriores da cultura artística do Ocidente.</p>					
15) BIBLIOGRAFIA					
<p>ARGAN, G. C., <i>História da Arte italiana</i> (vols. I e II). São Paulo: Cosac & Naify, 2003 DUBY, Georges. <i>O Tempo das Catedrais: Arte e Sociedade 980-1240</i>. Editorial Estampa. Lisboa, 1979. GOMBRICH, E.H., <i>História da Arte</i>. Editora Guanabara: Rio de Janeiro. 1988 LICHSTENSTEIN, Jacqueline (org.), <i>A pintura, textos essenciais. Vol 2: A teologia da Imagem e o estatuto da pintura</i>, e vol. 4: <i>O Belo</i>. Editora 34: São Paulo, 2004. PANOFKY, Erwin <i>Arquitetura gótica e escolástica</i>. Martins Fontes: São Paulo, 2001</p>					
16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, L. Cláudio da Costa, Maria C. L. Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto C. dos Santos, Sheila C. Geraldo, Vera Siqueira		17) CHEFE DEPARTAMENTO Roberto Conduru		18) DIRETOR UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA

	EMENTA DA DISCIPLINA			1) ANO	2) SEM.
3) UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES			4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE		
5) CÓDIGO ART01-09407	6) NOME DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA ARTE III		(X) obrigatória eletiva () universal () definida () restrita	7) CH 60	8) CRÉD 04
9) CURSO(S) Bacharelado em Artes Visuais Licenciatura em Artes Visuais Bacharelado em História da Arte		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	04	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
		TOTAL	04	60	
11) PRÉ-REQUISITO (A): nenhum				12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B): nenhum				12) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS Possibilitar a construção de um repertório conceitual e visual relativo a obras de arte produzidas na Europa - com especial ênfase na Itália - de Giotto aos assim chamados maneiristas da segunda metade do Quinhentos; propor uma atualização bibliográfica e uma revisão historiográfica, de Vasari a Burkhardt, relativa ao período em questão; analisar a trajetória do conceito “humanismo” e seu vínculo às artes visuais; pesquisar a recepção da tradição clássica pelas distintas vertentes artísticas renascentistas.					
14) EMENTA Redefinição dos termos “Renascimento” e “Maneirismo” à luz de pesquisas recentes; introdução de algumas das principais teorias artísticas tradicionalmente vinculadas a eles; projeção e análise de reproduções de obras de arte produzidas no período em questão.					
15) BIBLIOGRAFIA ARGAN, G. C., <i>História da Arte italiana</i> (vols. II e III). São Paulo: Cosac & Naify, 2003 BAXANDALL, M. <i>O Olhar Renascente. Pintura e experiência social na Itália da Renascença</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1991 LONGHI, R., <i>Breve mas verídica história da pintura italiana</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2005 PANOFKY, E., <i>Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento</i> . Lisboa: Estampa, 1986. SHEARMAN, J., <i>O Maneirismo</i> . São Paulo: Cultrix, 1978					
16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, L. Cláudio da Costa, Maria C. L. Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto C. dos Santos, Sheila C. Geraldo, Vera Siqueira		17) CHEFE DEPARTAMENTO Roberto Conduru		18) DIRETOR UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM.

3) UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES	4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE
-----------------------------------	--

5) CÓDIGO ART01-09408	6) NOME DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA ARTE IV	(x) obrigatória eletiva () universal () definida () restrita	7) CH 60	8) CRÉD 04
--------------------------	--	--	-------------	---------------

9) CURSO(S) Bacharelado em Artes Visuais Licenciatura em Artes Visuais Bacharelado em História da Arte	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA	04	60
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTÁGIO		
	TOTAL	04	60

11) PRÉ-REQUISITO (A): nenhum	12) CÓDIGO
-------------------------------	------------

11) PRÉ-REQUISITO (B): nenhum	12) CÓDIGO
-------------------------------	------------

13) OBJETIVOS Possibilitar a construção de um repertório conceitual e visual relativo a obras de arte realizadas na Europa entre o início do século XVII e o primeiro quartel do século XIX. Apresentar uma revisão histórico-artística e uma atualização bibliográfica sobre temas relativos a este arco temporal.
--

14) EMENTA Redefinição dos termos barroco, rococó e neoclássico à luz de pesquisas recentes; introdução de algumas das principais teorias artísticas tradicionalmente vinculadas a eles; projeção e análise de reproduções de obras de arte produzidas no período em questão.
--

15) BIBLIOGRAFIA ARGAN, G. C., <i>História da Arte italiana</i> (vol. III). São Paulo: Cosac & Naify, 2003. GOMBRICH, E.H., <i>História da Arte</i> . Editora Guanabara: Rio de Janeiro. 1988. HATZFELD, H., <i>Estudos sobre o barroco</i> . São Paulo: Perspectiva, 1982. PRAZ, M., "A curva e a concha", in <i>Literatura e Artes Visuais</i> . São Paulo: Cultrix, 1986. TAPIÉ, V., <i>Barroco e Classicismo</i> . Lisboa: Presença, 1988 (2 vols.).

16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, L. Cláudio da Costa, Maria C. L. Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto C. dos Santos, Sheila C. Geraldo, Vera Siqueira	17) CHEFE DO DEPARTAMENTO Roberto Conduru	18) DIRETOR UNIDADE Ricardo R. Basbaum
--	--	---

DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM.

3) UNIDADE INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE			
5) CÓDIGO ART-01-09409	6) NOME DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA ARTE V	(X) Obrigatória Eletiva () universal () definida () restrita	7) CH 60	8) CRÉDITOS 04	
9) CURSOS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
Artes – licenciatura e bacharelados		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
TOTAL		4	60		
11) PRÉ-REQUISITO (A): nenhum				12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B): nenhum				12) CÓDIGO	
13) OBJETIVOS					
<p>Problematizar a Arte Moderna, enfocando os principais artistas e correntes artísticas - do Pós-Impressionismo (Cézanne, Van Gogh, Gauguin) à Escola de Nova York (Pollock e o Expressionismo Abstrato), bem como a questão da autonomia da obra de arte e a experiência da arte como ruptura e busca do novo. Realizar pesquisa de campo.</p>					
14) EMENTA					
<p>Fotografia, impressionismo, fragmentação da forma. Funcionalidade e modernidade. A codificação teórica da modernidade artística. O contato com a alteridade: arte africana, arte oriental. A autonomia da obra de arte moderna. As questões formais e seus limites. O papel das vanguardas e a arte como ruptura e busca do novo. As relações entre arte e renovação histórica. Os principais movimentos artísticos do período, assim como as obras e artistas mais significativos. Arte e experimentação. Relações entre arte e técnica. A internacionalização da arte. Possibilidade de visitas a monumentos, instituições de arte e cultura e viagens à cidades cujos patrimônios artísticos e culturais sejam de interesse para a disciplina – trabalho de campo.</p>					
15) BIBLIOGRAFIA					
<p>ARGAN, Giulio Carlo. <i>Arte Moderna</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. SCHAPIRO, Meyer. <i>Impressionismo</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. HARRISON, Charles e outros. <i>Primitivismo, Cubismo, Abstração</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 1998. WOOD, Paul e outros. <i>Realismo, racionalismo, surrealismo</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 1998. CLARK, T.J. <i>A pintura da vida moderna</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 2004. GRENBERG, Clement. <i>Arte e cultura - Ensaios críticos</i>. São Paulo: Ática, 1996. SHAPIRO, Meyer. <i>Arte moderna: Séculos XIX e XX</i>. São Paulo: Edusp, 1994. STANGOS, Nikos (org.). <i>Conceitos da Arte Moderna</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.</p>					
16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, L. Cláudio da Costa, Maria C. L. Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto C. dos Santos, Sheila C. Geraldo, Vera Siqueira		17) CHEFE DEPARTAMENTO Roberto Conduru		18) DIRETOR UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
/ /		/ /		/ /	

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM.

3) UNIDADE INSTITUTO DE ARTES		4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE			
5) CÓDIGO ART-01-09410	6) NOME DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA ARTE VI	(X) Obrigatória Eletiva () universal () definida () restrita	7) CH 60	8) CRÉDITOS 04	
9) CURSOS		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
Bacharelado em Artes Visuais Licenciatura em Artes Visuais Bacharelado em História da Arte		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	4	60	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
TOTAL		4	60		
11) PRÉ-REQUISITO (A): nenhum			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B): nenhum			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS <p>Problematizar a Arte Contemporânea, enfocando os principais artistas e correntes artísticas - da crise da Escola de Nova York e do Modernismo Europeu às transformações processadas nas últimas décadas, abordando a ampliação dos campos fenomênico, cultural e conceitual da arte.</p>					
14) EMENTA <p>A crise das vanguardas e a tradição do novo; o moderno e o contemporâneo; as principais correntes artísticas da contemporaneidade, suas obras e artistas mais significativos; os limites do formalismo, os novos meios (instalação, performance, video-arte, etc.) e o campo experimental; o campo ampliado da arte contemporânea; arte e sistema de arte; as transformações da esfera pública e seu impacto no campo da arte; a utilização de estratégias comunicativas e de novas tecnologias da comunicação; questões do espaço pluri-sensorial; a obra aberta e a participação do espectador; a problematização da imagem; questões culturais, de gênero e de identidade. Possibilidade de visitas a monumentos, instituições de arte e cultura e viagens à cidades cujos patrimônios artísticos e culturais seja de interesse para a disciplina – trabalho de campo.</p>					
15) BIBLIOGRAFIA <p>BATTCKOCK, Gregory. <i>A Nova Arte</i>. São Paulo: Perspectiva, 1975. HONNEF, Klaus. <i>Arte contemporânea</i>. Colonia: Taschen, 1990. KRAUSS, Rosalind. <i>Caminhos da Escultura Moderna</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1997. RESTANY, Pierre. <i>Os Novos Realistas</i>. São Paulo: Perspectiva, 1979. ROSEMBERG, Harold. <i>A tradição do novo</i>. São Paulo: Perspectiva, 1974.</p>					
16) PROFESSORES PROPONENTES Alberto Cipiniuk, L. Cláudio da Costa, Maria C. L. Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto C. dos Santos, Sheila C. Geraldo, Vera Siqueira		17) CHEFE DEPARTAMENTO Roberto Conduru		18) DIRETOR DA UNIDADE Ricardo R. Basbaum	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
/ /		/ /		/ /	